



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DOS TUTORES NA EaD

Jaqueline Martins - UNIVEL

Dimas José Detoni - UNIVEL

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo abordar a importância do tutor na educação a distância ressaltando as funções que ele exerce nessa modalidade. Para isso foram desenvolvidas pesquisas teóricas, seguindo como metodologia a pesquisa bibliográfica. Como objetivos específicos o trabalho pretendeu descrever um breve histórico da EaD, especificar os tipos de mídias educativas e de comunicação utilizados pelo tutor na interação com o cursista e diferenciar os perfis de tutor. O tutor surge na medida em que na modalidade EaD há um rompimento da relação entre alunos e professores presencialmente. Sua função é a de ser um mediador entre o professor, os conteúdos e os alunos. Conclui-se que o papel do tutor é fundamental na EaD pois é ele quem acompanha e avalia a aprendizagem dos alunos durante todo o processo.

Palavras-chave: educação a distância, tutor, atribuições.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância é uma modalidade de educação que está em expansão e que vem assumindo uma posição de destaque no cenário educacional da sociedade contemporânea. Para que este processo educacional ocorra, os recursos, tanto humanos, quanto tecnológicos, capazes de facilitar a aprendizagem precisam acompanhar esta transformação. Com a inclusão e aplicação de tecnologias de informação e comunicação (TICS) a interação do aluno com todas as pessoas envolvidas no processo fica mais facilitada mesmo que a relação ocorra em ambiente virtual, não excluindo o ambiente real de atuação dos professores tutores.

Quando se menciona a denominação “a distância” pode-se pensar em distância geográfica. Mas para Schlosser (2010) o ponto chave da EAD está em superar qualquer distância, aproximar, interagir, utilizando para isso as TICs como televisão, internet, videoconferência, e-mail, e pessoas como meio principal. Mesmo os professores, coordenadores, tutores e demais envolvidos no processo estando do outro lado, são comprometidos no ato de orientar da melhor forma possível o aluno que se encontra distante. Sendo assim, o professor assume outro papel, deixa o contexto habitual da sala de aula para interagir com seus alunos através de outras formas e materiais tecnológicos, tendo como função mediar a construção do conhecimento do aluno. Nesse contexto encontramos a participação de um indivíduo que facilitará o percurso do aluno nessa metodologia, o tutor.

O presente trabalho teve como objetivo geral abordar a importância do tutor ressaltando as funções que ele exerce nessa modalidade. Dessa forma pretende-se responder ao seguinte questionamento: Quais as principais atribuições do tutor nos cursos em EAD? Como objetivos específicos o trabalho pretende descrever um breve histórico da EAD, especificar os tipos de mídias educativas e de comunicação utilizados pelo tutor na interação com o cursista e diferenciar os perfis de tutor.

Para isso utilizou-se como metodologia a pesquisa do tipo bibliográfica através de fontes secundárias consultando autores da área em livros, artigos científicos, dentre outros. A pesquisa bibliográfica proporciona encontrar um novo foco, ou um novo tipo de abordagem, pois o pesquisador entra em contato com várias fontes (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Uma fonte secundária é aquela que “não tem relação direta com o acontecimento registrado, senão através de algum elemento intermediário” (RICHARDSON, 1999, p. 253).

2 BASE TEÓRICA

O objeto de pesquisa do presente trabalho é analisar a função do tutor na educação a distância. Mas antes de discorrer sobre o tema, é importante apresentar como a EAD e as tecnologias que podem ser utilizadas se encontram no Brasil.

2.1 A Educação a Distância - EAD



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A EAD é definida no Decreto 5.622/2005, de 19 de dezembro de 2005, como “(...) modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologia de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005, s.p.).

A EaD já está em vigor há muitos anos, nasceu no século XX. Teve como marco inicial a Fundação Roquete Pinto e a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro entre 1922 e 1925. Outras iniciativas também se seguiram como, por exemplo, o Instituto Universal Brasileiro, que em 1941, iniciou suas atividades. Durante boa parte do século XX as atividades de EaD concentraram-se em material impresso via correio (SCHLÜNZEN JUNIOR, 2009).

Com o passar dos anos outros projetos foram desenvolvidos via rádio como o projeto Minerva, Ipê, Saci, dentre outros (BELLONI, 2003).

A televisão passou a ser utilizada, também para essa finalidade, com os telecursos (SCHLÜNZEN JUNIOR, 2009).

Um marco importante para a EAD foi a criação da Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação (MEC) em 1996 (SCHLÜNZEN JUNIOR, 2009). Neste mesmo ano foi regulamentada esta modalidade educativa com a Lei no. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – decretada pelo Congresso nacional (SARTORI; ROESLER, 2005).

Conforme destaca Azevedo (2008 *apud* SCHLOSSER, 2010, p. 25),

nesse processo de construção do conhecimento, que envolve diferentes atores e tem no tutor um personagem fundamental, é necessário entender a aprendizagem como pessoal, potencializada pelo grupo, com interferência da ação dos orientadores acadêmicos, visando a obter objetivos bem marcados e definidos.

Como a EAD possui características diferenciadas da modalidade de acesso ao conhecimento convencional foi possível ampliar os seus espaços de atuação contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento, eliminando fronteiras e promover aprendizagem a todos que estão distantes das instituições de ensino (SARTORI; ROESLER, 2005).

Esse processo de aprendizagem é realizado através da mediação humana e tecnológica.

Conforme Sartori e Roesler (2005, p. 26),

A mediação humana é proporcionada por uma equipe de profissionais, geralmente intitulada tutoria, que utiliza diversos recursos de comunicação e informação o para dar suporte aos alunos durante os seus estudos ou os atender diretamente, o que gera termos como tutoria presencial, tutoria on line, tutoria virtual, entre outros.

A mediação tecnológica proporcionou os alunos receberem informações onde quer que estejam favorecendo o diálogo com a instituição de ensino e eliminando a necessidade de presença física (SARTORI; ROESLER, 2005).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A EAD acompanhou o desenvolvimento midiático. Até a década de 70 o principal meio de comunicação era a linguagem escrita. Depois a linguagem audiovisual foi introduzida e da década de 1990 em diante a linguagem multimídia baseada em conexões hipertextuais contribui para a aprendizagem. (SARTORI; ROESLER, 2005). Como o fator espaço e tempo são determinantes para os sujeitos que participam dessa modalidade de educação as atividades síncronas e assíncronas passaram a ser utilizadas (SCHLÜNZEN JUNIOR, 2009).

Além disso, ambientes virtuais de aprendizagem também foram desenvolvidos, podendo ser citados TelEduc, Moodle, E-ProInfo, Tidia-AE, entre tantos outros (SCHLÜNZEN JUNIOR, 2009). Com o uso das tecnologias é possível oferecer formação docente em regiões menos favorecidas e mais necessitadas

2.2 Atribuições do Tutor nos Cursos em EaD

Segundo Sá (1998, *apud* MACHADO, 2004, p. 2), “a tutoria como método nasceu no século XV nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral”. No século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com esse mesmo sentido que foi incorporado aos atuais programas de educação a distância.

Segundo o Houaiss Dicionário da Língua Portuguesa (2003, p. 523) a palavra “tutor” pode ser definida como “guarda, defensor, protetor, curador”.

É mais comum a descrição da função de tutor na educação a distância do que a sua definição. Para Barros (2002, p. 15) a função do tutor é “orientar o aluno, esclarecer dúvidas relativas ao estudo da disciplina pela qual é responsável”.

Dependendo da instituição de ensino as características dos tutores se diferenciam segundo as concepções de educação adotada (BORTOLOZZO, BARROS; MOURA, 2009). Algumas delas são apresentadas a seguir:

Segundo Preti (1996, p.40) “cada instituição busca construir seu modelo tutorial que atenda às especificidades regionais e aos programas e cursos propostos”. Segundo o mesmo autor o tutor tem como função ser um intermediador entre o estudante, o material didático e o professor.

Para Souza *et al* (2004, p. 80)

(...) independente da concepção educacional adotada e das ferramentas didáticas em uso (televisão, rádio, internet, correspondência, material impresso), a experiência demonstra que o sistema tutorial é peça chave (sic) no desenvolvimento das aulas a distância e indispensável ao sistema de transmissão dos conteúdos e às estratégias pedagógicas.

O tutor é visto como o orientador do aluno em EAD tendo como principal função a de acompanhar a vida acadêmica dos estudantes, apontando caminhos e encontrando soluções para determinados problemas. O tutor é o elemento de transição e ligação na relação entre professor e aluno. É um facilitador do conhecimento e, por essa razão, deve estar consciente



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

em relação aos conteúdos, metodologias, matérias, atividades e, sobretudo, o contexto em que seu aluno está inserido, sua realidade, suas limitações e principalmente, seu potencial (SCHLOSSER, 2010).

Conforme Preti (1996, p. 27), “o tutor, respeitando a autonomia da aprendizagem de cada cursista, estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem”. É por intermédio dele também que se garante a efetivação do curso em todos os níveis. Resumindo, o tutor é aquele que em muitos momentos representa o curso.

O mesmo autor diferencia os tutores como sendo “tutores presenciais” e “tutores a distância”. “Os primeiros são aqueles que desenvolvem funções de tutoria em cursos nos quais os alunos se encontram em um espaço físico e tem acesso aos conteúdos por meio de transmissões televisivas ao vivo e/ou gravadas ou em situações presenciais de um curso desenvolvido, em sua maior parte, a distância; os “tutores a distância”, são aqueles que mantêm contato com os estudantes apenas por meio de tecnologia – ambiente virtual de aprendizagem, telefone, *e-mail*, etc”. (PRETI, 1996, p. 41)

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) apresenta a denominação de “tutores online” e “tutores técnicos”. “A função dos primeiros consistia em auxiliar nas discussões teóricas, encaminhar atividades e avaliar o processo de aprendizagem. A função dos “tutores técnicos”, em ajudar, orientar e dar suporte a alunos e professores nas dificuldades técnicas” (BORTOLOZZO, BARROS; MOURA, 2009, p. 6162).

Outras denominações de tutor podem ser encontradas na literatura como: docente-tutor, tutor virtual, (MILL, *et al*, 2007), professor online (BORBA 2007), entre outras.

Sendo assim, o professor tem uma função diferente da função do tutor. Enquanto o professor organiza o conteúdo e elabora o material que será utilizado nos cursos, o tutor desempenha um papel mediador entre o material didático e o aluno. É o tutor quem faz o contato do aluno com a instituição de ensino (BORTOLOZZO, BARROS; MOURA, 2009).

Segundo os mesmos autores supracitados, o tutor tem como papel central dar apoio docente a um professor. Normalmente, esse apoio ocorre nas disciplinas de um curso, na sua preparação do material didático e no acompanhamento das atividades desenvolvidas. O tutor deverá ter a capacidade de realizar uma integração dos conteúdos trabalhados ao longo das disciplinas do curso. Ele também é responsável pelas ferramentas de avaliação, assim como, na análise dos trabalhos dos alunos. O tutor deverá prestar atendimento aos alunos distantes e presenciais, via e-mail, telefone, fórum, chat e pessoalmente no que se refere tanto a questões de conteúdos quanto questões técnicas.

Maggio salienta que (2001, p. 96), o tutor é aquele que “guia, , orienta, apoia e nisso consiste seu ensino”. Conclui-se que se o tutor desenvolve todas essas atribuições ele exerce função docente, ou seja, é professor. Isso justifica porque algumas instituições de EaD denomina o tutor de professor tutor (BORTOLOZZO, BARROS; MOURA, 2009).

Se o tutor é um professor é necessário estabelecer critérios para sua escolha. Assim é preciso que ele tenha formação na área específica do curso no qual irá atuar, pois o domínio dos conteúdos a serem tratados permite aprofundamento das discussões, indicações de leituras, procedimentos de estudos, esclarecimento de dúvidas. Também é necessário que este



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

profissional tenha domínio nos recursos que serão utilizados, pois é por meio deles que serão disponibilizados os conteúdos e as atividades e também como ocorrerão as interações. Deve ter conhecimento do uso dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e sua aplicabilidade pedagógica, conhecimento das diferentes ferramentas que compõem o ambiente virtual (BORTOLOZZO, BARROS; MOURA, 2009).

A partir do exposto anteriormente pode-se chegar a algumas conclusões:

O tutor é um professor. O professor tutor precisa de formação específica. Essa formação específica refere-se a ser graduado na área de conteúdo do curso no qual será professor tutor e ter domínio nos recursos que serão utilizados.

De acordo com Castro (2007) o tutor pode apresentar vários perfis como: professor tutor virtual, professor tutor presencial, professor tutor administrativo, professor tutor supervisor de estágios. A seguir são descritas as funções do tutor e suas características indispensáveis ao bom desempenho de suas funções segundo essa autora.

As características e competências do professor tutor virtual são:

Quadro 1 – Perfil do professor tutor virtual

Características	Competências
Parceiro do aluno de EaD	Orienta, de acordo com o ritmo de cada aluno, todas as etapas do processo ensino aprendizagem.
Mediador	Através do seu conhecimento global do curso, leva o aluno à aprendizagem usando de estratégias mediadoras.
Multiplicador de conhecimento	Apoia os docentes da equipe com orientações claras e didáticas quanto à preparação de materiais e ao acompanhamento das atividades geradas.
Conhecedor de interdisciplinaridade	Mostra aos alunos como os conteúdos e disciplinas se integram no curso, dando-lhes um conhecimento mais completo, não fragmentado, interdisciplinar. Orienta os professores nesta mesma direção.
Facilitador da aprendizagem discente	Objetiva proporcionar ao aluno de EaD autonomia para aprender mais e de modo correto, através de oportunidades colaborativas de aprendizagem seja entre aluno-tutor seja entre alunos-alunos ou aluno-tutor-aluno.
Usuário da comunicação dialógica	Mostra, através do diálogo didaticamente estruturado, que existem caminhos para as soluções de problemas. Estabelece etapas em que a comunicação do aluno é indispensável à execução de uma tarefa e/ou pesquisa.
Orientador pedagógico	Atende aos alunos presencial e virtualmente em suas dúvidas de origem técnica ou de conteúdo; avalia e seleciona materiais de apoio; elabora a apresentação dos materiais de apoio, que leve o aluno ao uso da tecnologia, motivando-o a conhecer mais e mais.
Veículo de interatividade	Atua com outros professores e tutores na elaboração de processos interativos; identifica o grau de interatividade dos alunos; tenta resgatar os alunos resistentes ou desmotivados.
Assessor dos professores das disciplinas	Passam aos colegas os conhecimentos/experiências adquiridas em eventos sobre EaD; participa de discussões sobre a elaboração e uso de material didático de EaD; leva ao especialista de conteúdos (professor da disciplina) as dúvidas do aluno para poder ajudá-lo via chat, e-mail, fax, etc.
Usuário e conhecedor da TI	Utiliza as tecnologias e informação (TI) como veículo de interação com os seus orientandos; organiza atividades e as desenvolve com os alunos usando as TI's.

Fonte: (Castro, 2007 p. 54).

Segundo Castro (2007) são atividades do professor tutor virtual servir como parceiro, mediador, facilitador, orientador, assessor do aluno de EAD; orientar os alunos seguindo o seu próprio ritmo, apoiar os docentes, atuar com os professores, passar as experiências aos



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

colegas dos eventos sobre EAD, ajudar na exposição e satisfação das dúvidas dos alunos, organizar e desenvolver as atividades usando as tecnologias de informação.

O perfil do professor tutor presencial pode ser avaliado no quadro abaixo.

Quadro 2 Perfil do professor tutor presencial

Características	Competências
Parceiro do aluno IES-EAD	Acompanha o desenvolvimento do aluno ao longo do curso, tendo como base os atendimentos presenciais ministrados.
Parceiro da equipe pedagógica: executa tarefas que auxiliam o trabalho da coordenação e dos professores da equipe	Repassa à CPA, à coordenação e ao corpo docente os resultados e anotações sobre as avaliações realizadas durante os atendimentos presenciais ao aluno (avaliação formativa).
Profundo conhecedor do projeto do curso e de todos os documentos reguladores da IES	Orienta os alunos com base na linha metodológica e em todas as normas de funcionamento dos cursos da IES.
Facilitador da aprendizagem discente	Usa a mediação e as oportunidades colaborativas de aprendizagem como estratégias facilitadoras da aprendizagem discente.
Conhecedor dos conteúdos das disciplinas sob a sua responsabilidade tutorial	Domínio de conteúdos e metodologias adequadas às disciplinas que tutoria.

Fonte: (Castro, 2007 p. 53).

Segundo Castro (2007) são atividades do professor tutor presencial: ser parceiro dos docentes e alunos, facilitador da aprendizagem dos alunos, conhecedor dos conteúdos das disciplinas sob sua responsabilidade, conhecedor dos regulamentos e do projeto de ensino a distancia, acompanhar e orientar o aluno ao longo do curso, conhecedor dos conteúdos e metodologias das disciplinas apresenta os resultados das avaliações feitas ao longo do atendimento presencial dos alunos.

Já o professor tutor administrativo tem as características e competências descritas no quadro a seguir:

Quadro 3 : Perfil do professor tutor administrativo

Características	Competências
Conhecedor do ambiente virtual e sua aplicabilidade	Comunicar-se virtualmente com o aluno, quando solicitado.
Conhecedor da legislação que rege o funcionamento da IES em seus aspectos administrativos e de ensino	Orientar o aluno quanto às normas administrativas e de ensino que o aluno deve obedecer.
Conhecedor profundo de todos os documentos normativos internos da IES	Auxiliar o aluno a solucionar problemas de ordem administrativa, tendo como base os documentos normativos internos da IES.
Parceiro do aluno em situações de dificuldades.	Orienta o aluno quanto aos assuntos acadêmico administrativo, assim como nos de natureza legal. Encaminha o aluno à Secretaria Geral da IES quando das dificuldades de natureza legal.
Colaborador técnico da direção.	Identifica, seleciona e encaminha os casos que exigem tomada de decisão de outra esfera institucional superior à sua.

Fonte: (Castro, 2007 p. 56).

Segundo Castro (2007) são atividades do professor tutor administrativo: ser conhecedor do ambiente virtual e sua aplicação, conhecedor da legislação e documentação, ser parceiro do aluno em situação de dificuldade, colaborar com a direção, identificar e selecionar os casos que exigem ser tomado decisão e encaminhar os de outra esfera institucional, auxiliar e solucionar os problemas de ordem administrativa apresentados pelo aluno, orientar os alunos nos assuntos acadêmicos e administrativos.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Por fim, o professor tutor supervisor de estágio tem as seguintes características e competências descritas a seguir.

Quadro 4: Perfil do professor tutor supervisor de estágios

Características	Competências
Orientador pedagógico.	Atende aos alunos presencial ou virtualmente auxiliando o aluno na elaboração/execução das tarefas, relativas à prática de ensino curricular, estágio curricular e atividades complementares ao ciclo especial de seu curso.
Usuário e conhecedor do ambiente virtual de comunicação com o aluno.	Desenvolve as etapas das tarefas do ciclo especial, virtualmente, criando oportunidades de aprendizagem colaborativa: aluno, professor, tutor-supervisor, alunos-alunos; aluno-tutor-supervisor-alunos.
Conhecedor do projeto do curso em profundidade: mediador de aprendizagem.	Elabora, orienta e acompanha todas as etapas do ciclo especial; elabora tarefas de estágio e prática que leve o aluno a vivenciar os conteúdos adquiridos em ambiente e tempo real; utiliza-se da metodologia medidora a orientar e avaliar o aluno sob sua supervisão.
Conhecedor da teoria e prática interdisciplinar	Demonstra como se dá a interdisciplinaridade tanto na teoria quando na prática; organiza e leva os alunos a desenvolver tarefas, pesquisas e projetos interdisciplinares.
Estudioso de todos os aspectos da avaliação	Avalia as etapas do curso com base no referencial teórico e nas normas estabelecidas pela IES.
Conhecedor da legislação educacional, principalmente a que rege os estágios supervisionados curriculares.	Fundamenta as tarefas de estágio na legislação educacional vigente e nas normas que os documentos internos da IES estabelecem.
Parceiro da equipe pedagógica	Participa ativamente da elaboração de tarefas: organização de eventos, de projetos relativos aos estágios e práticas de avaliação, etc.

Fonte: (Castro, 2007 p. 57).

Segundo Castro (2007) as atividades do professor tutor supervisor de estágios são: servir como orientador pedagógico, ser mediador da aprendizagem, conhecedor e usuário do ambiente virtual de comunicação com o aluno, conhecedor e estudioso da metodologia avaliativa, atender os alunos presencial ou virtualmente, criador de oportunidades de aprendizagem virtual, elaborar tarefas de estágio providenciando ao aluno condições que permitam a vivência dos conhecimentos teóricos adquiridos, isto é, vinculação teoria a prática, participar na elaboração de tarefas, organizar eventos de projetos ligados aos estágios e práticas de avaliação, organizar e levar os alunos a realização de anteprojetos, avaliar as etapas do curso, demonstrar a interdisciplinaridade tanto na teoria como na prática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

O presente trabalho teve como objetivo analisar a função do tutor na EaD, sendo assim, pode-se concluir que o tutor desempenha um papel mediador entre o material didático e o aluno, além de fornecer apoio aos professores do curso. O papel do tutor na construção do conhecimento do aluno em EaD, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos, dar assessoria aos professores conteudistas.

Com o aumento da procura da educação a distancia, a inclusão das novas tecnologias de informação e comunicação, houve a necessidade da inserção de um novo profissional nessa área, o tutor. Este precisa ter conhecimentos multifacetados e multidisciplinar. O tutor atua como ponte e mediador nas relações aluno-professor conteudista, aluno professor supervisor e vice versa. Sendo assim, o tutor torna-se o protagonista desta ação educativa, por fazer o elo entre o aluno e o professor.

O tutor é aquele que de maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, garante uma qualidade na comunicação para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos durante todo o processo.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Adriana Barroso de. **Tutoria em EAD para além dos elementostécnicos e pedagógicos**. Palestra apresentada no III Seminário EAD–Ufes–Formação de professores, tutores e coordenadores de polos para UAB. 22 a 24 set. 2008.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
- BORBA, N.C. et at. **Educação a distânciaonline**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BORTOLOZZO, Ana Rita Serenato, BARROS, Gilian Cristina e MOURA, Leda Maria Corrêa. **Quem é e o que faz o professor-tutor**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. p. 6160 – 6171. PUCPR, 2009.
- BRASIL. **Decreto n. 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96. Disponível em: <<http://WWW.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2012.
- CASTRO, Artemis N. e SANTOS, Gilberto Pinheiro. **Fundamentosestruturais e pedagógicos em educação à distância**. Rio de Janeiro, 2007.
- HOUAISS, **Dicionário da Língua Portuguesa** (on-line). Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br/>>. Acesso em: 09 nov. 2012.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

LIMA, D. R.; ROSATELLI, M. C. **Um sistema tutor inteligente para um ambiente virtual de ensino aprendizagem.** In: IX Workshop de Informática na Escola, 2003, Campinas. Anais do XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Campinas, 2003.

MACHADO, Líliliana de; MACHADO, Elian de Castro. **O papel da tutoria em ambientes de EAD.** Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional da Abed, Salvador, 7 a 9 de setembro de 2004. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TCA2.htm>>. Acesso em: 21 out. 2012.

MAGGIO, M. O tutor na Educação a Distância. In: LITWIN, E. (org.). **Educação distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa.** Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 93-110.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Maria Eva. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação de dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MILL, D. *et al.* **O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesses processos.** Texto impresso, 2007.

PRETTI, Oresti. **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso.** Cuiabá: Nead/IEUFMT, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

SARTORI, Ademilde Silveira e ROESLER, Jucimara. **Educação superior a distância: gestão da aprendizagem e da produção de materiais didáticos impressos e on-line.** Tubarão: Unisul, 2005.

SCHLOSSER, Rejane Leal. **A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância.** Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529 Volume 6, Número 22, Fevereiro de 2010.

SCHLÜNZEN JUNIOR, Klaus. Educação a distancia no Brasil: caminhos, políticas e perspectivas. **ETD—Educação Temática Digital**, Campinas, v.10, n.2, p.16-36, jun. 2009 – ISSN: 1676-2592.

SOUZA, Carlos Alberto de; SPANHOL, Fernando José; LIMAS, Jeane Cristina de Oliveira; CASSOL, Marlei Pereira. **Tutoria na educação a distância.** Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional da Abed, Salvador, 7 a 9 de setembro de 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004>>. Acesso em: 15 out. 2012.